

País perdeu 74 mil hectares de florestas em 45 dias

AE

Madeira apreendida na Amazônia corresponde a 3,7 mil vezes o tamanho do Maracanã

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – Em apenas 45 dias, foram apreendidos, na Amazônia, 112 mil metros cúbicos de madeira serrada e em tora e derrubados 74,4 mil hectares de floresta. No primeiro balanço da campanha

madeiras. Dos 112 mil metros cúbicos ilegais na região, 67 mil estavam nesse Estado.

Rondônia é o que tem mais incêndios florestais. Esse Estado teve 65% de todos os 15,2 mil hectares de queimadas realizadas na Amazônia Legal, nos últimos 45 dias. A seguir vêm Pará e Mato Grosso. Nesse período, foram atuadas 1.514 pessoas e o Ibama conseguiu arrecadar R\$ 3,4 milhões em multas.

Se já estivesse regulamentada a Lei dos Crimes Ambientais, o valor das penalidades poderia ser até 20 vezes maior.

As pessoas que foram presas também foram liberadas,

mas podem ser obrigados a ressarcir os danos causados ao ambiente.

Nos últimos dias, as queimadas, realizadas principalmente nos Estados de Mato Grosso, Rondônia e Mato Grosso do Sul, voltaram a alertar o governo para o problema das devastação florestal por causa do fogo. Apesar de ser uma atividade cultural – os agricultores da Amazônia usam o fogo para limpar as terras para o plantio – muitas vezes não houve con-



O Estado do Amazonas é recordista absoluto nas apreensões, de acordo com o Ibama

trole das queimadas.

Por causa da seca, que atingiu diversos Estados, que ficaram até 65 dias sem chuvas, as queimadas chegaram até áreas preservadas pelo Ibama e atingiram florestas. Por esse motivo, o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, determinou a proibição de todas as queimadas

na Amazônia Legal. Porém, isso ocorreu poucos dias antes de terminar o período de preparação da terra pelos agricultores.

O levantamento feito pelo Ibama não mostra o total de áreas desmatadas e queimadas legalmente. Segundo o instituto, é necessário que todos os Estados enviem suas infor-

mações, o que ainda não havia ocorrido até a semana passada.

O trabalho do Ibama, iniciado em 26 de junho, foi feito em conjunto com o Exército e com os Estados. As operações concentraram-se nas fiscalizações da flora, especialmente na apreensão de madeira, desmatamento e queimadas sem autorização.

Presidente assina Lei de Crimes Ambientais

Brasília – O presidente Fernando Henrique Cardoso assina, até amanhã, o decreto que regulamenta a Lei de Crimes Ambientais. O texto, elaborado por técnicos do Ministério do Meio Ambiente, foi analisado no fim de semana pela área jurídica da Casa Civil, em coordenação com o Ministério da Justiça.

A lei está em vigor desde fevereiro de 98 e prevê multas que podem chegar a R\$ 50 milhões para quem cometer crime contra o ambiente. Mas só agora, com a regulamentação, as penalidades administrativas poderão ser aplicadas. Quem provocar incêndio em florestas pagará R\$ 1,5 mil por hectare atingido. A multa para desmatamento ilegal será baseada na área atingida ou na quantidade de madeira retirada, se for possível fazer o segundo cálculo. São R\$ 1,5 mil por hectare ou R\$ 500 por metro cúbico de madeira. Segundo levantamento do Ibama, o fazendeiro Wilson Moreira Torres (PA) é o maior desmatador da Amazônia. Ele foi o responsável pela derrubada ilegal de 9,7 mil hectares. Em segundo lugar vem Sérgio Luiz Xavier (MT), com 6 mil hectares.

RONDÔNIA TEM O MAIOR NÚMERO DE INCÊNDIOS

157

Documentação

Fonte: FOTOGRAFIA

Data: 20/09/98

Class: ADERVA/11

Pg: 7-8